



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 03/2025

----- Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, nos Recreios Desportivos do Algueirão, sito na Estrada do Algueirão, nº 140/144, no Algueirão. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marque Gaspar (CDS-PP). -----

O Vogal, Sr. Carlos Henriques Pontinha Miranda (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Secretaria, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

A Vogal, Sra. Helena Maria Almeida Marques de Matos (PAN). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de AMM, solicita a substituição do vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de AMM, solicita a substituição do vogal, Sr. José Marques Branco (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pela vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

----- **PERÍODO PARA O PÚBLICO:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra: -----

----- **O Sr. André Pantaleão:** -----

“(…). Venho aqui falar de três questões, três problemas, que são aqui da zona do Recoveiro. A estrada do Recoveiro, que é a N-251, tem excesso de trânsito no período da manhã, entre as 7h e as 9h da manhã. Provavelmente por este ser o acesso gratuito à 16, até ao Cacém / Massamá Norte, e por isso cria-se ali muito tráfego naquele cruzamento logo pela manhã. O que gostaria de ver era alguma solução nestes acessos, neste cruzamento. Provavelmente a utilização de semáforos, tal e qual como aqueles que estão junto ao recinto da Feira das Mercês, onde um dos segmentos, ou dos dois segmentos, são ativados os semáforos quando se aproxima uma viatura, assim não impedindo a circulação do sentido principal aqui da estrada. Depois tenho aqui outro problema, que é a Rua Doutor Teixeira Bastos, que é uma rua que tem um excesso de trânsito também no período da manhã excessivo, é uma rua estreita, não permite a passagem de duas viaturas em simultâneo, o pavimento está degradado não por buracos,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

mas pelas raízes das árvores que fazem o levantamento do alcatrão. É uma rua suja, com as ervas a crescer junto à berma, e vão acumulando folhas secas das árvores na valeta. Esta rua criou aqui um problema também na zona do Recoveiro, que esta rua vai ligar aqui à Rua de Entre Vinhas. O excesso de trânsito no período da manhã aqui nesta rua é acentuado por um motivo, que é o Colégio "A Quinta". Os pais vêm alargar os meninos à escola, criam paragens em terceira fila, e com isto colocam carros em cima do passeio estacionados, também os funcionários que não estacionam os seus carros no parque, que supostamente existe para este efeito, e no período da tarde é depois então outro caos instalado. E nesta altura também existe aqui esta situação do trânsito também em terceira fila, e agora com carros que vêm desta rua anterior, da Rua Dr. Teixeira Bastos, que faz com que o trânsito fique um pouco caótico ali. Nesta rua, a Rua de Entre Vinhas, também por causa desta situação do colégio, encontra-se bastante lixo às vezes no chão, alguns funcionários largam beatas para o chão, uns pais largam umas fraldas para o chão, mais raramente do que outras, mas é isto que temos aqui nesta rua. Este colégio está aberto desde 2006 e foi tirar o sossego aos moradores, e desde então nada foi feito aqui na rua para melhorar o acesso, para melhorar as condições, por isso eu gostaria de ver se calhar alguma sinalização nesta rua, alguma sinalização para os parques, porque torna-se aqui um caos durante o dia. " -----

----- **A Sra. Andreia Cristina:** -----

"Ora, boa noite a todos os presentes. É assim, o Executivo da Junta é responsável por promover e salvaguardar os interesses próprios e da população local. Em detalhe, a Junta tem atribuições de várias áreas, e a que me traz hoje aqui é o ambiente e a salubridade. Isto é, a limpeza de ruas e espaços públicos, gestão de resíduos e outras medidas de proteção ambiental. Infelizmente, a limpeza na Freguesia é inexistente. O lixo acumula-se em todos os sítios, próprios ou não, dias e dias a fio. Os caixotes são pequenos e sem condições. Falta de pedaleiras, partidos, "ware ever". Seria interessante a substituição dos mesmos por contentores no subsolo, pois estes melhorariam em muita estética do espaço, da nossa Freguesia, o que levaria a um ambiente mais limpo e agradável. Em relação aos chamados monos e resto de obras, que também não faltam espalhados na Freguesia, questiono há um ano e meio e continuo à espera de resposta. Tive que fazer obras. Solicitei à Junta, como faria, para me recolherem os monos. Continuo à espera. Não se assustem. Eu contratei uma empresa, paguei e levaram. Até hoje, continuo à espera. Mas atenção, eu informo o Executivo que paguei. Por fim, as árvores de grande porte, na Urbanização da Coopalme, por várias vezes a Junta e a Polícia Municipal, e até mesmo a Proteção Civil, foram avisadas para o perigo iminente. Podem cair em carros, casas, pessoas. Talvez, no dia que caírem, a Junta apareça, para tentar remediar o que já não tem remédio. Eu disse pessoas, talvez se for durante o dia, porque à noite, com aquela iluminação tão deficiente, os Fregueses não



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

andam a passear.” -----

----- **O Sr. Rui Marques:** -----

“(…). Sou residente nesta Freguesia há 58 anos. Nunca vi, nem estive, nem nunca assisti a uma Freguesia neste estado lastimável. Primeira vez. Vossa Excelência, Sr. Presidente da Junta, deveria de se envergonhar com o problema da sujidade nas ruas da Freguesia, que é da sua responsabilidade. Vossa Excelência deveria de se envergonhar de não conseguir resolver o problema da quantidade de ervas, mato existente na Freguesia, da sua responsabilidade. Vossa Excelência deveria de se envergonhar de não conseguir resolver o problema da limpeza das linhas de água, da sua responsabilidade na Freguesia. Vossa Excelência não devia de se envergonhar de nada fazer pela Freguesia, por exemplo, preservar o mercado de Fanares, edifício emblemático, que poderia ter sido utilizado para outras funções, como se faz em outros municípios. Vossa Excelência deveria ter vergonha de saber que existe população nesta Freguesia que não tem saneamento básico. Eu repito, básico. E que Vossa Excelência nunca levou à Assembleia Municipal este assunto. Vossa Excelência devia ter vergonha de permitir que existam AUGIS na Freguesia que é Presidente. Repito outra vez, AUGIS. Básicos. Vossa Excelência devia de se envergonhar de saber que existe um crime público, conforme artigo 279 do Código Penal, e nem sequer o levar à Assembleia Municipal. Vossa Excelência devia se envergonhar das várias alterações de construções existentes na freguesia e que Vossa Excelência nada faz. Qual o conhecimento que Vossa Excelência tem em matéria rodoviária para dar pareceres favoráveis à alteração e à aberração de circulação rodoviária dentro da Freguesia? Ser Presidente da Junta de Freguesia é ser próximo dos Fregueses, contactar os mesmos, estar disponível para a resolução de problemas existentes e que são denunciados, apresentá-los em Assembleia Municipal, caso seja fora da competência do Presidente da Junta. O que é que fez até agora? Nada. Boa noite e obrigado.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Muito obrigado, Sra. Presidente. Permita-me que cumprimente a si e aos membros da mesa, aos meus colegas de Executivo, caros membros desta Assembleia, público presente e aquilo que se encontra a ver-nos via online, e portanto, boa noite a todos. E em primeiro lugar, ao Sr. Rui Marques, eu fiquei bastante sensibilizado pelo aquilo que o Sr. veio aqui dizer. Nada fiz. Estou praticamente a completar 12 anos, 3 anos de mandato, 3 mandatos ganhos, em que a população confirmou o trabalho e manifestou o interesse em que eu continue e o Sr. apenas disse que eu devia ter vergonha. Deixe-me dizer que já foram muitas Assembleias onde eu estive presente,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

enquanto Presidente, durante 12 anos, enquanto membro desta Assembleia, durante outros tantos anos e como público também. Nunca o vi. Vejo agora. Seguramente irei vê-lo na última, a protestar e a dizer que eu nada fiz, a apontar o dedo e a dizer que é uma vergonha esta Freguesia. Bom, é uma vergonha a construção do hospital, que tudo indica que vai abrir no próximo mês. É vergonha de construir um Centro de Saúde que não existia. É vergonha de construir um novo Centro de Saúde na Tapada das Mercês. É vergonha de ter uma nova Junta de Freguesia. É vergonha de todos os planos de requalificação que foram feitos. Em relação ao Mercado de Fanares, sabe como é que eu sei que o Senhor nunca cá esteve? Olhe, porque o Mercado de Fanares foi muitas vezes discutido nesta Assembleia. Muitas vezes. E eu já, pela quarta, quinta ou sexta vez, eu justifico porque é que, infelizmente, o edifício do Mercado de Fanares foi abaixo. Portanto, se o Senhor fosse assíduo e tão preocupado e tão diligente da sua Freguesia, com toda a certeza já saberia qual teria sido o motivo. Mas eu passo-lhe a explicar ao recém-interessado Senhor Rui Marques. O edifício do antigo Mercado apresentava problemas ou deficiências na estrutura. E, portanto, a determinada altura e após uma avaliação, chegou-se à conclusão que era mais dispendioso fazer as obras de intervenção do que deitar abaixo e construir. Sempre foi, do ponto de vista do Executivo, do anterior Executivo, sempre foi a intenção de mantê-lo, manter o edifício. Para um edifício, por exemplo, para a comunidade, como sendo património da Junta, mas para a comunidade. Mas, em última instância, não nos foi possível. E não nos foi possível por causa, justamente, dos custos avultados que estavam associados à manutenção e à intervenção nas infraestruturas. E foi por esse motivo que nós nos vimos obrigados a demolir nós. Não fomos nós, foi a Câmara. Sabe, eu sei que o seu interesse é a partir de agora, mas a Freguesia de Algueirão - Mem Martins não tem, infelizmente, fruto daquilo que foi o trabalho dos Presidentes de Junta, não tem grandes infraestruturas. Não tem grandes nem pequenas, não tem. Hoje é que nós começamos a ter alguns espaços que são do domínio da Junta, propriedade da Junta, para servir a população. Nomeadamente aquelas associações que têm a sua sede em Mem Martins, mas não têm um espaço físico para reunir. Hoje isso já é possível, porque nós tivemos o cuidado de alocar essas associações. Depois o Senhor fala das AUGIS e, portanto, fala de uma forma genérica. E percebe-se que, de facto, quero mostrar que sabe, não sabendo. Porque a questão das AUGIS, são várias aquelas que existem no Conselho, infelizmente, e cada uma tem a sua especificidade. Não sei a qual se refere, não sei se, por exemplo, se refere à das Raposeiras. Refere-se à das Raposeiras, é isso? Sim, não, não tive na altura, mas o senhor, não pode haver diálogo. (...). Como lhe disse, cada AUGIS tem a sua especificidade. O Senhor não identificou, e eu não sei qual é que o Senhor se está a referir. Se quiser, no final da Assembleia, e sem esse sorriso jocoso, se quiser, no final da Assembleia, vem



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

aqui e fala comigo sobre a situação. Porque eu não sei, são várias, e eu não sei qual é que se está a referir, o Senhor também não fez referência. Ainda que admita que eu estive lá, que estou em tanto lugar ao longo destes 12 anos, é perfeitamente normal que não me recorde de onde é que me encontrou. Depois, em relação à questão das árvores. Não, esse não foi o senhor. Senhora Andreia Cristina, é estranho ter ligado para a Junta e não lhe terem conseguido dar a resposta, porque, hoje em dia, todos sabem que nós temos um sistema em que fazemos a recolha dos monos, todos, todos, todos. Portanto, não percebo como é que alguém lhe atendeu o telefonema e não lhe conseguiram responder ou dar a resposta mais correta. Admito, não sei se eram monos referentes a obras ou não, mas admito que tenha havido aí alguma incongruência, porque todos eles têm a noção do que é que há de fazer, onde fazer, quando, de situações de monos. Em relação às árvores de grande porte, como sabe, e até porque recorreu-se da legislação para vir falar das competências da Junta, e aqui utiliza-se as competências para uma coisa e não se retira das outras. A poda das árvores de grande porte são da competência da Câmara, não necessariamente fugindo à responsabilidade da Junta de fazer essa comunicação à Câmara, mas são da responsabilidade da Junta. Relativamente à questão da eliminação, porque é fácil vir cá e dizer e apontar o dedo, o mais difícil muitas vezes é conseguir concretizar. Mas todos nós que andamos, de vez em quando, à noite na rua, de vez em quando, andamos na rua e percebemos que tem havido um esforço na substituição da iluminação. Por exemplo, que hoje muitas das estradas e das vias que estavam pouco iluminadas, neste momento, com a substituição do tipo de iluminação, consegue-se ter uma situação diferente. Em relação ao Sr. André, faz referência à Nacional 250, e, portanto, a Nacional não é da responsabilidade nem da Junta nem da Câmara. Fala da Rua Dr. Teixeira Bastos. Esta rua não pertence à Freguesia, portanto, pelo aquilo que nós tivemos a ver no mapa, ela já está, ela já se encontra na Freguesia de Rio de Mouro. E, portanto, não lhe vou responder em relação a isso.” -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO da MOÇÃO** – “*Exigir Mais Comboios, Mais Horários, Melhores condições nas Estações*” proposta pela bancada da CDU, dirigidos à mesa. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezasseis) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) CH; **01** (um) BE e **01** (um) voto IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “*Exigir Mais Comboios, Mais Horários, Melhores condições nas Estações*”, subscrita pela bancada da CDU, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 1.** -

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à DISCUSSÃO da **MOÇÃO** – “*Exigir Mais Comboios, Mais Horários, Melhores condições nas Estações*”, subscrita pela bancada da CDU, dando a palavra: -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

” Muito obrigada, Sra. Presidente. Agradeço a todos os membros do Executivo, todos os elementos desta Assembleia, público aqui presente e que nos assistem em casa. Eu gostaria de perguntar, concordando genericamente com a moção que aqui foi apresentada, gostaria de solicitar que, na votação, e perguntar ao Partido Comunista Português, se estaria na disposição de tirar o ponto 3, separá-lo na votação. Não é tirar, desaparecer, é separar do ponto de vista da votação, porque teremos necessariamente votos distintos entre o 1º e o 2º ponto deliberativo e o 3º ponto. (...)” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. Vogal. Muito obrigada, Sr. Vogal. O Sr. Vogal Fernando Monteiro pode-se pronunciar. Vamos colocar então, mais nenhuma bancada deseja intervir? Vamos colocar então a votação, esta moção. Portanto, vou colocar sem o ponto 3, (...) e vou perguntar a votação.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “*Exigir Mais Comboios, Mais Horários, Melhores condições nas Estações – ponto 1 e 2*”, dirigida à mesa e subscrita pela bancada do CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezassexes) votos - **07** (sete) votos do PS; **03** (três) votos PSD; **01** (um) CDS-PP; **01**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

(um) CH; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “*Exigir Mais Comboios, Mais Horários, Melhores condições nas Estações – ponto 3*”, dirigida à mesa e subscrita pela bancada do CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **03** (três) votos - **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **01** (um) voto - **01** (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: **12** (doze) votos - **07** (sete) votos do PS; **03** (três) votos PSD; **01** (um) CDS-PP e **01** (um) CH. -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

” Muito obrigada. Sra. Presidente, era para fazer uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**. Votámos favoravelmente a totalidade da moção que propusemos e conseguimos perceber hoje porque é que o Pedro Nuno Santos deixou de ser secretário-geral do PS, quando a sua proposta de fabricar comboios em Portugal não tem sequer a aprovação aqui da bancada do PS.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

” (...). Aproveitamos este período antes da ordem do dia para fazer uma **DECLARAÇÃO POLÍTICA**. Na realidade, aproxima-se o final do mandato e, embora esta não seja a última Assembleia de Freguesia, é a última antes da marcação oficial de eleições autárquicas. É, portanto, um momento que convida à reflexão sobre o caminho percorrido, sobre o que foi alcançado e também sobre aquilo que se anuncia para este novo ciclo que se iniciará. Permitam-me assim partilhar algumas palavras com serenidade e sentido de dever cumprido. Foi uma honra servirmos a nossa comunidade, sempre com clareza, proximidade e firmeza de quem nunca receia afirmar convicções. Ao longo destes anos nunca prometemos neutralidade, prometemos verdade e cumprimos. Saímos com a consciência tranquila de quem procurou sempre dar o seu melhor em nome do bem comum. Foram esses os valores com que nos comprometemos e que continuam a ser os valores que nos norteiam. Vem aí um novo mandato, novas escolhas a ser feitas. A elas assistiremos com o respeito que merecem, mas com a liberdade de quem acredita



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que a coerência entre princípios e ações deve falar mais alto do que qualquer alinhamento automático. A política local, a que se faz de ruas, de rostos e de relações, existe lealdade aos nossos princípios, mesmo quando isso nos coloca em posições mais complexas. É, pois, com clareza que aqui deixamos este sinal de autonomia serena. Nestes anos de trabalho, esta Assembleia enfrentou desafios exigentes e concretizou projetos relevantes que ajudaram a aproximar eleitos de eleitores. Procurámos servir a comunidade com responsabilidade e elevado sentido de missão. Nem tudo foi fácil, nem todas as Assembleias foram isentas de fricção. E talvez por isso se tenham afirmado com mais força. Combatemos, desafiamos e exigimos. Destes combates democráticos obtivemos ganhos de causa, em conjunto, dos diferentes partidos. Realizámos importantes avanços. As Assembleias são mais divulgadas e acessíveis. Existe maior escrutínio do trabalho executivo e um visível reforço da cidadania ativa. A todos os que partilharam este caminho, o nosso sincero agradecimento enquanto bancada do Partido Social Democrata. Nós integrámos um projeto que articulava os vários níveis de poder autárquico, Freguesia e Município, com o objetivo claro de desenvolver a política local na sua dimensão de serviço. É no nível local, mais do que em qualquer outro patamar, onde as pessoas mais contam, onde cada um de nós pode fazer a diferença. Contam os nomes, os rostos e os gestos concretos. Contam as equipas. A política local faz-se desta humanidade e das ligações, sempre pelas pessoas. No período que vamos viver não faltará quem se apresente como herdeiro deste caminho que trilhámos, quem reclame presença sem nunca ter pisado este palco. Não faltarão tentativas para reencenar percursos como se o tempo não tivesse passado. As populações reconhecem o valor de quem está verdadeiramente comprometido com o serviço e é coerente nos propósitos. A mudança sistemática de rótulos políticos não será o mesmo que renovar ideais e pressupostos. Terminaremos o nosso mandato como o iniciámos, agradecendo a quem contribuiu para dignificar a atividade política. Manteremos até o último dia o mesmo empenho, a mesma seriedade e o mesmo foco com que iniciámos este percurso, o de servir a Freguesia e o nosso Concelho, com os nossos ideais, mas acima de tudo com as nossas convicções de bem servir a causa pública. Se o combate político nos ensinou alguma coisa, foi isto. Nem todas as críticas ao passado se fazem com autoridade moral para construir o futuro. Há críticas que são um exercício de cidadania, outras há que são apenas o reflexo de uma ambição. Por isso, ao encerrarmos este mandato, não deixaremos apenas um balanço. Deixaremos um critério simples, que ninguém confunda palco com projeto, nem discurso com enraizamento. E se nestes tempos parece que há pressa em vestir personagens em ocupar lugares, então terminaremos com uma imagem antiga, mas útil, numa peça de teatro. O figurino pode impressionar, mas o enredo é o que convence. E o público esse já aprendeu a distinguir.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...). Permita-me que, antes de mais, cumprimente a direção do RDA, que aqui está presente. Boa noite. Muito obrigado pela cedência do espaço e da forma como a parceria entre o RDA e a Junta se tem desenvolvido ao longo destes anos. Doutora Sofia, não vou fazer grandes comentários às suas reflexões. São reflexões, mas permita-me que dê duas ou três notas. A primeira, enquanto ouvia atentamente as suas reflexões e percebendo as metáforas que estava a utilizar, entendi a certa altura que era uma resposta ao candidato do PSD. Entendi. Todos nós percebemos as razões. Todos nós sabemos os motivos. E, portanto, a dada altura, pensei que não era uma Assembleia de Freguesia, mas antes uma Comissão Política do PSD e aquilo que estaria a fazer não era mais nem menos que reflexões do que deveria ser um membro da Assembleia de Freguesia. Bom, deixe-me dizer que das muitas palavras que utilizou, houve uma expressão que eu achei particularmente interessante. *"Uma honra servir a comunidade"*. Doutora Sofia, com o devido respeito, penso que as próximas eleições seriam uma oportunidade sua de provar tudo aquilo que veio dizendo ao longo destes quatro anos. A doutora Sofia teve a oportunidade de ser vereador em Lisboa e de mostrar o seu brilhante trabalho em Lisboa. A doutora Sofia teve a oportunidade de ser vereador em Cascais e de mostrar o excelente trabalho que fez em Cascais. A doutora Sofia teve a oportunidade de ser deputada à Assembleia da República e aí mostrar o magnífico trabalho que fez, por exemplo, na defesa da escola e do património escolar. Esqueceu-se foi da Alberta Menezes, do pavilhão. Mas aí, pronto, só um partes, foi um descuido, com toda a certeza não se lembrou de reivindicar junto do Governo aquilo que deveria reivindicar para esta Freguesia. E portanto, como lhe digo, gostei imenso das suas reflexões, gostava muito mais de que pudesse ser admitida a candidata do partido ou da coligação que pudesse mostrar a todos que era capaz, ou pelo menos tão capaz de fazer como foi capaz de fazer noutros conselhos que não o de Sintra. Era essa a minha ambição e tanto quanto sei, ainda o candidato ainda não está escolhido, doutora, é uma excelente oportunidade para internamente se propor a candidata e vir a esta Freguesia à comunidade que tanto defende e que tanto se orgulha de vir a esta comunidade e de submeter a eleições. É assim que a comunidade quer, é assim que a população deseja e é assim que todos desejávamos que a doutora Sofia, com esse sorriso que tem, que a doutora Sofia se apresentasse à população. E dizer-lhe doutora, bonitas reflexões, se quiser, porque acredito que não teve oportunidade de as apresentar ao candidato da coligação, eu próprio posso tirar uma minuta dessas declarações e entregá-las ao vosso candidato, com toda a certeza ele terá um enorme gosto e um enorme prazer de as ler e de uma forma tão sentida como leu o seu discurso. Muito obrigado." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

" Sra. Presidente, com a sua licença, em nome da bancada da CDU, queria aqui fazer, portanto, desejar aqui, portanto, parabenizar a Associação Humanitária dos Bombeiros e Voluntários de Algueirão Mem Martins, que no passado dia 22 de junho realizaram a festa do seu 65º aniversário. Estender estes parabéns, portanto, aos órgãos sociais da Associação, ao seu corpo ativo e ao comando, pelo trabalho que têm vindo de desenvolver ao longo destes 65 anos em prol da população da Freguesia, e não só, e desejando-lhes, portanto, a continuação do excelente trabalho que têm vindo a desenvolver, é tudo." -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

" (...). Achei que o critério era deixar falar todos aqueles que se tinham inscrito e só depois da direita à réplica, pelos vistos, mudou, agradeço a possibilidade de intervir. Eu já tinha... " -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Sra. Vogal, a bancada do CDU já estava inscrita; o Sr. Presidente pediu a palavra, dei a palavra ao Sr. Presidente e de seguida dei à bancada do CDU." -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

" Mas o CHEGA também estava inscrito, acho que." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"O CHEGA estava inscrito depois do CDU também." -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

" É nesse sentido que eu estou a dizer, antes de eu me ter inscrito para a réplica. Mas Sra. Presidente, isto já é... Nós já só temos mais esta Assembleia e outra e, portanto, isto termina. Voltaremos a ter este tipo de diálogos que, a mim, me divertem. Mas, não sendo... Fazendo aquilo que quis dizer..." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Por siga, diga. Muito obrigada. -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" Que é responder ao Sr. Presidente. Eu gostaria de dizer o seguinte. Eu não sei quantas vezes disse ao longo deste mandato que não seria candidata na Freguesia mais. Não faço ideia quantas vezes. Mas eu acredito que o Sr. Presidente gostasse muito que eu fosse. Eu já disse aqui, não é o único. Nesta Assembleia, várias vezes, houve intervenções que até parecia que queriam mesmo que eu fosse Presidente Junta. Eu já expliquei por variadas razões que não sou. Acrescem mais razões em face daquilo que vim aqui elencar. As candidaturas são um ato de vontade individual. Nós ou acreditamos em projetos ou não acreditamos em projetos. Ou acreditamos em equipas ou não acreditamos em equipas. O que aqui nós viemos dizer é que encerramos este capítulo nesta Assembleia. Não porque não entendamos que queremos defender quem em nós votou, e isso será cumprido até ao final do mandato, mas porque acima de tudo entendemos que não estamos com disposição para dar o nosso nome para o próximo projeto autárquico. O Sr. Presidente interpretará como quiser. Há uma série de variadas razões, que são umas pessoais, outras de outro fórum, com as quais cada um de nós que está aqui eleito e que representou a candidatura fez essa avaliação. E eu entendi que ela tinha de ser pública desta vez porque estou em funções na Assembleia. Agora, o Sr. Presidente fala sobre o meu mandato como autarca em Lisboa, que muito me orgulha, como autarca em Cascais, que muito me orgulha, e numa função absolutamente fundamental e que representei e tive a honra de ser deputada por duas vezes na Assembleia da República. Devo dizer que me orgulha imenso esse meu percurso. Mas é chegada à altura de dar palco a outro. A minha atividade cívica mantereí. E essa, Sr. Presidente, seja como freguesa da Freguesia, seja apenas como militante de um partido, continuarei a exercê-la em todos os fóruns que eu entender. Até aqui, na Assembleia da Freguesia, como cidadã para vir cá intervir. E, portanto, Sr. Presidente, eu fui muito clara. Fui clara ao longo do mandato inteiro. Fui clara em todas as vezes que o Sr. Presidente me desafiou a ser candidata e disse-lhe sempre que não seria. Mesmo noutra circunstância, não seria candidata. E devo lhe dizer que não seria candidata. E já disse isto, vou voltar a dizer para ficar muito claro. Eu sou funcionária pública na Câmara Municipal de Sintra. É o meu lugar de quadro. No município de Sintra, entendo que não devo exercer nenhuma função em órgão executivo. É isto. (...)." -----

----- **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH):** -----

" Excelentíssima Sra. Presidente da Mesa e restantes elementos da Mesa, Sr. Presidente e restantes membros do Executivo. Excelentíssimos membros eleitos desta Assembleia de Freguesia, presados freguês aqui presentes e que nos assistem online. E uma saudação muito especial para os Recreios Desportivos do Algueirão, que tão gentilmente nos cederam o espaço desta Assembleia. A todos, boa noite. Em várias Assembleias anteriores foram pedidos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

esclarecimentos sobre recomendação aprovada por maioria na Assembleia de 28 de setembro de 2023, em que a Assembleia deveria ser informada sobre o status das aprovações em Assembleia, mas o silêncio do Executivo é ensurdecedor no que este assunto diz respeito. E esse silêncio dá-nos o direito de pensar que assim é, por falta de capacidade de resolução de problemas com a autarquia de Sintra, seja por manifesta falta de tempo, incompetência ou outro motivo que certamente seria mais grave. Não foi rececionada qualquer resposta. Continua a ser a resposta que temos a tudo o que são moções, recomendações, propostas efetuadas pelas bancadas que não as do Executivo. Por assim ser, agradecia que assumissem o compromisso de dar algum feedback a este assunto antes de terminarem funções nas próximas eleições, pois é de extrema importância que quem venha ocupar o próximo Executivo possa ter um panorama real das mesmas. Muitos meses passaram e nada foi feito pelo Executivo para alterar esta situação, ou se foi, não remeteu qualquer indicação às bancadas que apoiaram a recomendação por maioria, onde apenas o PS votou contra. Certamente por esse facto continua sem se sentir incomodado de não existirem respostas aos tantos assuntos constantes nestes momentos. Deixo aqui uma pergunta. Valerá a pena continuar a tomar alguma iniciativa nestas Assembleias? Ou devemos mesmo fazer apenas corpo presente e simplesmente votar a favor ou contra as propostas apresentadas pelo Executivo? Pois desde que a linha de pensamento seja diferente de deles, não se obtém qualquer resposta, nem se vê nada a ser feito para que as resoluções desta Assembleia sejam cumpridas. Sr. Presidente, neste momento os Fregueses de Algueirão Mem Martins estão atentos, mais atentos que já conseguem dizer que estão a ser colocadas sinaléticas luminosas nas passeadeiras da Freguesia, porque uma proposta do CHEGA foi aprovada em setembro de 2022, apesar de só agora, passados três anos, que estão finalmente a ser executados. Será que o Executivo desta Junta ou o Camarário está a tentar passar a ideia que é uma medida ou uma ideia sua? E referem que as obras estão a ser só executadas agora, no período eleitoral? A sua atenção é tal que perguntam como está esta situação da recomendação feita pelo CHEGA para as podas técnicas das árvores de grande porte que continuam a não ser feitas. E depois vemos árvores a cair pela freguesia, exemplos idos duas árvores que caíram ainda este mês e nem sequer em dia de vento, ou da recomendação aprovada em julho de 2023 relativa à colocação de uma pedaleira nos contentores de lixo e ainda nada foi feito. E continuamos a ver os sacos de lixo no chão, porque os fregueses não gostam de colocar as mãos na tampa para abrir os contentores. E convenhamos que em muitas estampas estão de veras sujas. A sua atenção é tanta que vê que é possível algumas mudanças que estão disponíveis para tal e a sua atenção vai ao ponto de estarem presentes nesta Assembleia e falarem. A sua atenção neste momento é maior do que a atenção do Executivo. Tem mostrado pelos fregueses e pela Freguesia que está parada no



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

tempo. (...).” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

” Muito boa noite Sra. Presidente da Mesa. Permitam-me também cumprimentar os seus elementos da Mesa. Cumprimento também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e na sua pessoa, cumprimentar todos os membros do Executivo. Caros vogais, eleitos pelos respetivos partidos, público aqui presente, funcionários da Junta, à direção também do RDA, muito obrigado pela cedência do espaço e ao público da Assembleia. Nós não tínhamos previsto uma intervenção hoje, sou sincero. Mas aquilo que nós temos assistido e aquilo que tem sido o discurso que nós temos assistido era impossível para nós não fazer aqui um género de uma defesa da honra, mas com factos. É importante também as pessoas entenderem que esta Assembleia não apresenta propostas. Esta Assembleia não aprova propostas de qualquer cor política que aqui vem presente. Pode-se fazer uma moção, pode-se fazer uma recomendação, pode-se fazer um voto de louvor, pode-se fazer o que quiser. Mas não é pelo CHEGA ter aqui uma moção apresentada sobre o Edis de Passadeiras que ela vai ser implementada porque foi apresentada nesta Assembleia de Freguesia. Isso é preciso dividir. É preciso não haver aqui essa informação. Hoje eu chego ao *Facebook* para ver aquilo que está a acontecer a nível de propaganda e aquilo que o CHEGA está a fazer, esta freguesia, a dizer que há propostas que estão a ser aceites e que foram aprovadas aqui para serem implementadas na rua, é falso. É falso. Porque esta Assembleia, na sua génese, não faz. Não o pode fazer. Não o pode fazer e na sua figura não pode, segundo a lei, aprovar algo que possa ser implementado à posteriori. Isso tem que ficar bem esclarecido. Eu concordo que haja aqui atividade política. Eu concordo que cada um faça o seu trabalho. Estamos todos no nosso direito. Mas há uma coisa que nós não podemos fazer, que é enganar. Enganar aqueles que são menos conhecedores destas Assembleias. Porque nós estamos aqui há tantos anos e tanto os colegas do CHEGA como de todas as bancadas sabem perfeitamente o regimento e sabem qual é a nossa função e para o que é que nós fomos eleitos. E quando isso acontece, nós temos que estar enraizados com o nosso compromisso, com o nosso dever cívico, para que isto aconteça. E quando isso sim é que acontece, as coisas funcionam melhor e ninguém é enganado. E as pessoas, quando vão à votação, conseguem perceber realmente aquilo que aconteceu e porquê que aconteceu. Vou só dar aqui algumas notas sobre os 12 anos de executivo do PS nesta Freguesia. Hoje em dia é fácil vir aqui e dizer que há aqui um pacote de lixo no chão, que é preciso semáforos para ali, é preciso semáforos para lá, porque acham que isso tudo são coisas que nós já devíamos ter feito e que estamos de braços cruzados sem fazer nada. E começa agora, vai ser um bocadinho extenso, porque foi muita coisa. Desde o Parque Urbano de Joséfa



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de Óbitos, na Tapada das Mercês, o Parque Urbano de Ouressa, o Parque Infantil na Praceta Francisco Ramos da Costa, na Tapada das Mercês, que está em construção, a área envolvente ao Antigo Mercado de Fanares, Escola Básica número 1 de Mem Martins, Escola Básica de Ouressa, Escola Básica e Jardim de Infância do Casal da Cavaleira. No âmbito do Programa de Acessibilidades 360°, apoiado pelo PRR, foram realizadas intervenções em escolas da Freguesia. Dito, escolas intervencionadas, Escola Básica 1, do Algueirão 1, Escola Básica 1 de Bandeirinha, Jardim de Infância da Tapada das Mercês, Escola Básica 1 de Mem Martins, Escola Básica 1 Mem Martins 2, que é a escola piloto, Escola Básica de Ouressa, Jardim de Infância de Mem Martins. Isto são escolas. Só educação, isto é o nosso trabalho de 12 anos. Mais ninguém, é ímpar. Não há ninguém, para além do Partido Socialista, que possa apresentar estes resultados. Ao longo da história desta Freguesia. Voltaremos. Saúde. Centro de Saúde de Algueirão. Centro de Saúde da Tapada. Covid. Ação Social. Aquilo que foi feito durante o Covid. Não se esqueçam. Não se esqueçam. O trabalho social que foi feita durante o Covid por este partido. Imaginem-se, negacionistas, imaginem-se como é que isso havia de ter sido feito e qual era o cenário que nós iríamos encontrar pela frente. Falemos agora em infraestruturas, a nova sede da Junta de Freguesia, já falámos do mercado de Fanares, falámos também da juventude, Skate Park de Ouressa, o Festival da Juventude e o Festival da Juventude incluído nas festas da Nossa Senhora da Natividade com a recuperação das Cavalhadas, por exemplo. Foi este Executivo que fez. A arte urbana que está espalhada pela Freguesia para trazer os jovens, isto tudo interessa, isto tudo são factos, são coisas que realmente aconteceram, não são propostas, não são moções, é trabalho, é trabalho que está feito e foi feito e temos muito orgulho nele e se tudo correr bem continuaremos a fazer. Obrigado.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Muito obrigado Sra. Presidente. Oh João, a Freguesia está parada no tempo e, portanto, é fácil vir aqui com frases feitas, com frases com dogmas, dizer que a Freguesia está parada no tempo, sem dar a mínima importância ou relevância àquilo que efetivamente foi o trabalho ao longo destes 4 anos. Sr. Paulo, todos nós sabemos que é candidato pelo CHEGA, mas um candidato também tem que reconhecer aquilo que é feito ou aquilo que foi feito. Não basta vir dizer aqui que nada foi feito quando o senhor sabe perfeitamente que não é isso aquilo que pensa. Permita que eu lhe diga a alguns dos seus colegas do CHEGA, mandaram-me mensagem a dizer é o que se arranja. Porque na realidade é isso, um político tem que reconhecer o trabalho que é feito. Não vale a pena chegar aqui e dizer que nada foi feito, que isto é uma miséria, que nada daquilo que este executivo conseguiu fazer foi ao encontro das necessidades. Também sei dizer isso. Agora,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que é verdade, não? E sabe disso? Sabe disso? Em relação às recomendações, se o senhor fala-me de uma recomendação que foi aprovada em 2022, estamos em 2025, como estaríamos nós se eu reconhecesse ou soubesse o que é que teria sido a recomendação? Ora, se o senhor tiver capacidade de apresentar, sim, doutora Sofia, é verdade, eu não tenho essa capacidade, com toda a certeza que a doutora quando foi vereadora tinha. Mas não tenho a capacidade de perceber o que é que é uma recomendação que foi feita em 2022, não consigo em 2025 identificar, lamento. Eu não chego a tanto. Não chego a tanto. E, portanto, o que fará sentido num discurso rigoroso é, por exemplo, que apresente o que é que foi essa recomendação e aí eu lhe posso responder se foi feito ou não e porquê que não foi feito. Depois, falar da questão da sinalética, não. Sabe, oh sr. Paulo, ao doutor Paulo, peço imensa desculpa, espero que não fique também chocado ou insensibilizado pelo prefixo. Deixa-me dizer o seguinte, eu já não sou candidato. Agora, não posso admitir que membros desta Assembleia venham hoje aqui dizer que tudo está mau, que a Freguesia está parada, não posso admitir. E atenção, porque eu não sou candidato, nem sequer. Agora, tenho que defender naturalmente o trabalho que foi realizado ao longo destes 4 anos ou mais ao longo destes 12 anos. Nem posso admitir que uma pessoa como o doutor Paulo, que se senta nessa bancada, que muitas das vezes que reprova documentos ou porque não sabe bem a medida dos documentos ou porque reprova só porque reprova. Porque não consegue perceber o espírito e a instância desses documentos. É verdade, já o fez. E se quiser posso enumerar algumas dessas situações. Não teve... Claro, foi em 2022, o senhor faz isso em todas as Assembleias, é claro que eu lembro-me da última Assembleia, não me lembrei de há 3 anos atrás. É fácil de perceber. E vou-lhe dizer aquilo que um colega seu de partido disse, é o que se arranja, mesmo isso. Foi mesmo isso, é o que se pode arranjar. Portanto, dizer-lhe o seguinte, em relação às pedaleiras dos contentores, o senhor sabe, e na altura não foi apresentado por si, foi por outro colega, mas o senhor, que nunca mais veio também, infelizmente, era um... Oh senhor Paulo, está a ver, nem isso sabe. Sabe que não pode haver diálogo entre as Assembleias. Estamos na penúltima, e o senhor continua a reclamar. É porque tem hoje...

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----
"Estamos a chegar ao fim do tempo." -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----
"Vou terminar. É porque hoje figura-se como candidata que acha que pode dialogar comigo, é isso. Hoje parece. Bom, doutora Sofia Bettencourt, dizer-lhe o seguinte, disse uma coisa interessante, *foi um ato de vontade individual*. Pois é isso mesmo, ser candidata é um ato de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

vontade individual. Portanto, podemos concluir que a senhora hoje não tem vontade de ser candidata. E não tem vontade, sabe-se lá porquê, e, portanto, podemos deduzir que não é capaz de... Não será capaz de cumprir com aquilo que veio promovendo ou promulgando ao longo destes quatro anos. Nunca foi candidata na terra, porque era funcionária pública da Câmara. Ó doutora Sofia, que desculpa mais esfarrapada. A doutora Sofia ocupa... permita-me que faça este desabafo. A doutora Sofia ocupa um lugar político de apoio aos vereadores. Qual é o lugar de Presidente de Junta? Não é um trabalho político? Portanto, sinceramente, não pode dizer... É verdade, doutora Sofia, sim, só há partes que entender. É verdade que a doutora Sofia não gosta deste tipo de intervenções. Eu compreendo, doutora. A real razão é que não consegue provar nem mostrar aquilo que veio dizendo ao longo destes quatro anos, aquilo que veio promovendo, aquilo que veio prometendo. Sabe porquê? Porque não tem essa capacidade. Tentou mostrá-lo em Lisboa e aquele seu colega, o Azevedo. O Azevedo bem conseguiu apresentar uma moção do excelente trabalho que fez. (...). O doutor Santana Lopes também, na altura. Há memórias disso, felizmente, há memórias disso. Portanto, fez um excelente trabalho que fez. Não foi aquilo que o doutor Santana Lopes considerou na altura. Mas sim, vamos admitindo, que é para também que fique contente e alegre e estamos em fase quase final desta Assembleia e deste mandato. Vamos acreditar que sim. Vamos acreditar que fez. Vamos acreditar que tudo aquilo que foi dito nas Assembleias de Lisboa não eram em relação à Sra. Vereadora da Assembleia que tem cura. Não eram. E que o Sr. Azevedo inventou tudo, tudo, que o Sr. Santana Lopes que não se referia a si. Sim. Com tudo isso, podemos admitir que fez um excelente trabalho. (...).” -----

—— **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH):** -----

” (...). É rápido Sr. Presidente. Pronto, só para dar aqui uma resposta ao Sr. Presidente. Sempre tenho razão. Estamos aqui 21 vogais de todos os partidos aqui representados. Não estamos aqui a fazer nada. Estamos aqui simplesmente a fazer figura de corpo presente. Ou seja, acabámos de aprovar uma proposta ou uma moção da CDU e o que é que vai ser a resposta? A resposta vai ser não foi rececionada qualquer resposta. Estarmos aqui a aprovar moções, recomendações, ou seja, lá o que for, não tem validade. Está aqui um documento enviado pela Junta. Foi o único que nos foi enviado. As situações enviadas que seria só para enviar para a Junta. Moção das tílias e esclarecimentos a que temos direito. Uma moção do PSD, CDS-PP em 2021. Resposta da Junta. Não foi rececionada qualquer resposta. Era só para ser enviada para o Executivo. Moção pela descentralização do Parque Infantil de Nova Imagem. Proposta também do PSD e do CDS-PP. Resposta. Não foi rececionada qualquer resposta. Portanto, moção do CHEGA. Moção de podas de árvores de grande porte. Seria para ser enviado à Câmara Municipal de Sintra. E como as



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

outras. Não foi rececionada qualquer resposta. Quanto ao não saber o que é que as moções têm, eu acredito que sim. Mas se for ver o site da Junta, da Assembleia de Freguesia, ano 2025, até hoje estamos no fim do mês 6, não tem lá uma única entrada, nada foi feito. Ano de 2024, praticamente nada está nas atas, moções e afins. Ano de 2023, pouca informação. O único ano que está completo é o ano 2022. Portanto, se tivessem lá as moções, possivelmente bastava olhar para elas e conseguir saber o que é que elas tinham para dizer.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

” Boa noite a todos. Eu já tinha mesmo saudades deste tipo de picardia. Confesso que não era essa a ideia que tinha hoje quando aqui vim. Estou a exercer o direito da minha defesa de honra porque entendo que ela foi, bem, e penso que não há dúvida nenhuma para quem está a ouvir, que eu fui visada pessoalmente. Isto não tem nada a ver com nada. Eu até acho que o nível político que o Sr. Presidente aqui revela é uma coisa que raia, já nem sei qualificar. O Sr. Presidente tem demonstrado ao longo deste mandato uma arrogância, uma sobrançaria, uma sobrançaria um bocadinho grande. Eu devo dizer que não era essa a intenção com que vim aqui hoje. Hoje vim a fazer uma intervenção sossegada e sentava-me sossegada e ia à minha vida. Não foi assim. Infelizmente, o Sr. Presidente traz coisas que não fazem nenhum sentido, nem são para aqui chamadas, e se eu lhe disser que nada disso é verdade, o Sr. Presidente há de continuar a dizer o que disse e continuar a elaborar nesse erro. Eu fui, já agora para quem ouve, porque pelo justo o meu currículo é necessitado e eu gosto dele, eu fui vereadora do Dr. Santana Lopes com muita honra entre 2001 e 2005 na Câmara Municipal de Lisboa e considero que fiz um ótimo trabalho. O Dr. Santana Lopes é uma personalidade forte tal como eu sou e houve choques, houve alguns que são públicos, como tudo na vida de uma autarquia é público.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Sra. Presidente, uma interpelação à mesa. Onde é que está a defender a honra? Não estou a ouvir onde é que a honra está defendida.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

” Estou a explicar as acusações de que fui alvo. O Sr. Presidente citou-me pessoalmente e eu só posso responder por mim. Obrigada, Sra. Presidente. E portanto, continuando. E algumas foram públicas, é um facto. E depois estive aqui...” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

“Sra. Presidente, interpelação à mesa.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

” Ó Sr. Presidente, isto é tão divertido. O Sr. Presidente não é candidato e eu também não. Isto é tão divertido que é no mínimo hilariante para quem nos ouve em casa e que não percebe o que é que isso está a passar. Nós estamos a falar de duas pessoas que não se vão candidatar. Uma porque está em limite de mandato e outra porque entendeu que não quer ser candidata. Está na sua disponibilidade individual. Não quer ser candidata à Assembleia de Freguesia. Mas o Sr. Presidente quer forçar essa candidatura. Não deixa de ser ridículo...” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Um minuto, dois minutos, parece muito mais aceitável, para que isso possa acontecer. Pronto, então vamos definir, vamos definir, vamos definir, tem dois minutos, que já estão quase, já estão terminados. Dou-lhe mais 30 segundos, por favor.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

” Sra. Presidente, eu estive a ser interrompida sistematicamente, mas convenhamos. Depois do meu currículo, fui e estive como deputada na Assembleia da República e passei como vereadora na Câmara de Cascais, todo este percurso eu me orgulho, não tenho nenhum problema, mas já percebi que para o Partido Socialista teria sido útil eu ser candidata para podermos discutir o meu currículo e o currículo do Sr. Presidente. Mas ele não é candidato e, portanto, eu tenho imensa pena, mas não entro nesse peditório. Como disse, terminamos esta fase, iniciará outro percurso com outros protagonistas. Devo dizer que tenho imensa pena que o Sr. Presidente tenha escolhido esta arrogância e a sobrançeria para as últimas sessões da Assembleia, quando até nós não vamos voltar a estar aqui para discutir um com o outro.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Não, vou abdicar de ser o Presidente. Acho que não faz sentido algum. Deixa-me só manifestar o meu desagrado. Porque a doutora Sofia não fez qualquer defesa da honra, esteve ali a tentar justificar o que não é justificável e não fez defesa da honra nenhuma. Aliás, devo dizer que sempre, mas durante este mandato, sempre tentou usar estas figuras para capitalizar as suas intervenções. E hoje percebe que nunca conseguiu daí e depois chama que é a minha sobrançeria.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

" Sra. Presidente, sendo o órgão máximo desta Assembleia permita que naquele palco se diga que não há informação, no site, quando eu acabo de pesquisar e está toda a informação disponível no site, as atas e as moções. E isto é que deveria ser uma defesa da honra que deveria ser feita no imediato. Quando alguém se apresenta e diz que não há moções, não há nada... A Sra. Presidente, eu não me quero substituir a si, não quero dizer nada disso, mas a Sra. Presidente, enquanto órgão máximo, tem que intervir e tem que dizer que isto não pode acontecer. Peço desculpa. Está bem?" -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise conjunta do **PONTO 1** – *"Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 157/2025 - Regulamento Interno de Cadastro e Inventário"*, dando a palavra a quem se quis pronunciar:

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte Santos (CH):** -----

" Boa noite, Sra. Presidente, restantes elementos da mesa, Sr. Presidente e restantes membros do Executivo, membros eleitos aqui da Assembleia de Freguesia, prezados fregueses presentes e os que nos estão a assistir online e saudar os representantes dos Recreios Desportivos do Algueirão por tão gentilmente nos derem o espaço para esta Assembleia. Nós só gostávamos de fazer aqui alguns reparos nesta proposta nº 157-2025. No seu artigo 14, de título *"Extravio"*, no seu ponto nº 1, e passo a ler, *"... compete ao responsável onde se verificou o extravio ou destruição de marcas identificativas do bem e informar o órgão executivo da Freguesia de Alhadas do sucedido sem prejuízo do apuramento de posteriores responsabilidades."* A nós colocam-se algumas questões e as questões que se colocam são as seguintes. Tem sido o Executivo de Alhadas a gerir esta Freguesia? Vai ser o Executivo de Alhadas o gestor da Freguesia caso o PS vence as próximas eleições? Talvez tenhamos, agora, em final de mandato, descoberto que as Alhadas fazem parte realmente desta Junta de Freguesia, como de outros órgãos onde se encontram elementos do PS. Não podemos aceitar um regulamento na Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins que remete informações a outros Executivos fora do Concelho. Acho que não faz sentido absolutamente nenhum. Mas ainda sobre o primeiro ponto, no artigo 16, *"Mensuração do ativo fixo tangível"*, no seu ponto 5, *"...existem em algumas circunstâncias os*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ativos fixos tangíveis podem ser objeto de revalorização de acordo com o critério e parâmetros a definir em dispositivo legal adequado, devendo, nessas circunstâncias, aplicar-se o previsto quanto ao assunto da NPC 5, ativos fixos tangíveis do SNC-AP". Nós propomos que não seja colocado neste ponto do regulamento de cadastro o "... em algumas" e que esse algumas seja substituído por todas e "... o podem ser objeto", por devem ser objeto de revalorização. Estes são os pontos que nos levam a não concordarmos e a manifestarmos o nosso voto contra neste ponto 1 na votação, apesar de que, pelo que o colega do PS disse, nós também aqui fazemos muito pouco ou quase nada e do nosso trabalho praticamente nada vale, mas, efetivamente, o nosso voto é contra. Muito obrigado." -----

----- **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH):** -----

" Ainda em relação ao ponto anterior... Não, desculpa lá, estou a fazer a defesa da minha honra, tu acabaste-me de chamar mentiroso." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

" Eu agradecia silêncio e se é para te fazer a defesa da honra não é agora, nesta hora. Peço desculpa, mas não vá fazê-lo. -----

----- **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH):** -----

" 24, 25 e 23. Como é que tu disseste que estava aqui tudo? -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Agradeço, por favor, Sr. Vogal, se é para fazer a defesa da honra não é agora. -----

----- **O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH):** -----

" É quando? -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

" Não existe. -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

"(...) O que é que faz constar no documento que não faz, não fará sentido e nesse âmbito peço desculpa à Assembleia, mas a roda está inventada, existem já documentos desse teor e, portanto, o que houve considerou-se esse documento, essa Freguesia, como bom e houve um aproveitamento desse documento, não houve necessariamente o cuidado que deveria de existir.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Portanto, acho divertida toda a sua intervenção, sobretudo quando percebe que se trata de uma gralha e, portanto, foi aquilo que aconteceu.” -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

" Obrigada, Sra. Presidente. Eu realmente.... Houve aqui algumas questões que foram levantadas que têm a ver com a ordem técnica e não tanto esta questão da gralha e que precisam de ser respondidas, penso eu, pelo menos para que os elementos da Assembleia se sintam confortáveis a votar favoravelmente. O que eu perguntava era se isto decorre da legislação e é de facto uma aplicação direta daquilo que é as normas legais? Se houve alguma interpretação que o Executivo fez por sua autorrecriação relativamente às normas legais que são aplicadas, como aqui foi referido? E isso é importante ser esclarecido em face da intervenção. Portanto, mais do que os *fedi veres* que aqui foram levantados, é a questão prática, saber se as alterações e o regulamento é exatamente aquilo que a lei impede e que nos pede que aprovemos ou se houve alguma alteração? Porque nós não somos, eu pelo menos não sou técnica de contabilidade e, portanto, confio que isto seja a aplicação direta daquilo que são as alterações legais exigidas e, portanto, estava tranquila. Mas houve estas questões e, portanto, é isso. Pedia só, Sra. Presidente, que nos pudesse ser respondida e dar a tranquilidade necessária para que todos votemos com alguma base de confiança.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Sra. Presidente, a informação que eu tenho é que resulta diretamente da lei.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 1 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 157/2025 - Regulamento Interno de Cadastro e Inventário.*** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **15** (quinze) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **01** (um) IL e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **02** (dois) votos – **02** (dois) CH. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu início à análise conjunta do **PONTO 2** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 147/2025, relativa à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento (Ano 2025), subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte Santos (CH):** -----

" Boa noite novamente. Nós aqui este ponto 2 não podemos concordar com a sua aprovação, pelas razões que passamos a esclarecer e solicitamos que seja considerada a nossa **DECLARAÇÃO DE VOTO** como contra e que esta justificação esteja presente. O escasso tempo até às eleições, com o panorama de eventual mudança no poder do Executivo, aumentar significativamente os quadros de pessoal da Junta não pode ser por esta bancada aceite como uma atitude consciente das necessidades dos nossos fregueses. Sabemos que uma das evocadas pelo Executivo para não fazer determinados trabalhos e melhoramentos durante o mandato foi a falta de pessoal, mas não nos parece que a escasso 3 ou 4 meses de eleições seja de bom tom o aumento brutal que irá ter no orçamento as contratações propostas. Por outro lado, podemos sugerir que seja remetido, sem processo vinculativo, a finalização de entrevistas e ou concursos para depois das eleições e avaliado pelo novo Executivo, seja ele da mesma cor política do Executivo atual ou não, até porque pensamos que o Sr. Presidente e este Executivo não querem deixar uma marca de despesismo despropositado e sem nexos ao nível dos recursos humanos, em tão curto espaço de tempo, onde os fregueses podem até associar a ideia de que se tem criado no nosso país de que estes períodos, os “*jobs for the boys*”, aparecem de todos os quadrantes. Quer este Executivo ficar com esse ónus? Quer o Sr. Presidente sair por uma janela escondido ou por um portão grande ovacionado pela população? Neste momento pensamos que optar por levar em diante contratações de recursos humanos em massa, não abonará a favor do Executivo e os fregueses estão cada vez mais atentos. Voltamos a lembrar.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Obrigado Sra. Presidente. Eu nem sei o que é de responder, sinceramente, pois é que o sem nexos da sua intervenção foi tal que eu nem sei para onde começar. Bom, em primeiro lugar o facto de gritar não significa que tem toda a razão, porque senão podemos aumentar aqui o tom de voz e, portanto, não eram necessários microfones para vermos quem é que teria mais razão ou menos razão (...). E depois a sua intervenção foi completamente despropositada. O Executivo tem de continuar a trabalhar, não pode parar só porque estão aí umas eleições. Não, fique descansado. O que você poderia dizer era assim, *olhe, tenho aqui algumas dúvidas que vocês estão a abrir processos para os, como se diz, Job for the Boys*, foi como o Sr. disse. *Olhe, diga-me uma coisa,*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quem é o Presidente do Júri, por exemplo, do concurso de ação social? O Sr. sabe? Não. Sabe que foi indicado pela recente ordem dos técnicos assistentes sociais? Quer pessoa mais isenta? Quer pessoa mais isenta, homem? Então não é sem nexos aquilo que está a dizer? O Sr. pode chegar aqui e dizer assim, olhe, o Sr. está a querer recrutar o meu técnico superior para relações internacionais. E eu diria, tem toda a razão, é Job for the Boys. Agora, nós temos aberto concurso, o que aconteceu nesta situação foi, reparem, às vezes nesta Assembleia somos criticados por tentar fazer o bem e criticados por acharem que estamos a fazer o mau. Durante anos e anos que existiram quadros na Junta de Freguesia que estavam recibos verdes. Nós quisemos eliminar isso. Hoje, por exemplo, nós tivemos uma técnica superior, a psicóloga, que se reformou. E, portanto, não abrimos concurso nessa vaga porque queremos que seja o próximo Executivo a decidir. Faz sentido? Faz nexos aquilo que me está a dizer? Faz sentido? Faz nexos o Sr. elevar o tom de voz só para que as pessoas percebam que tem razão? Não, não faz sentido nenhum. Porquê que o Sr., em vez de dizer Job for the Boys, não diz assim, o posto na rubrica número 7, higiene, ambiente, higiene urbana, o posto de trabalho na categoria de assistente operacional. Que é difícilíssimo nós conseguirmos. Mas se quiser, a modalidade de contrato, em termos resolutivos, assistente operacional, a ocupação de dois postos de trabalho na sequência do processo de concursal, a maioria deles é tudo da higiene, ambiente e higiene urbana. Que é, tão somente, dos postos mais difíceis que nós conseguimos, de nós termos, em que este tipo de recrutamento está sempre praticamente em aberto. Isso tem dúvidas, pergunte aos seus colegas da Câmara se não é difícil recrutar assistentes operacionais. Nós estamos com o sentido de responsabilidade, que é de fazer abertura destes postos de trabalho para que o novo Executivo não tenha ou não sinta estas dificuldades. E depois o Sr. vem dizer Job for the Boys. O Sr. pode-se candidatar, como qualquer um de nós podemos candidatar. Eu não posso, exatamente. Não faz sentido o que está a dizer. Não, não é. E digo-lhe na cara que não é aquilo que o Sr. quis fazer passar aqui. Agora, a Junta não pode parar, uma Junta de Freguesia não pode parar. E tem que ter continuidade, sabe? Eu, por exemplo, nem sequer sou júri de qualquer concurso. Há muito tempo, desde o início dos meus mandatos, que eu nem faço parte do júri. As pessoas que fazem parte do júri são as pessoas técnicas, com capacidades técnicas para poder avaliar. O que está a dizer, o que tentou dizer aqui, é que os técnicos, os membros do júri, as pessoas que fazem parte do quadro pessoal da Junta de Freguesia, esses sim é que estão a promover os Job for the Boys. Sabe porquê? Porque são eles o júri. O júri é constituído pelas pessoas que fazem parte do quadro pessoal. Quer retirar o que disse? Não? Quer continuar? Não, claro que não faz sentido. Claro que sim, então, mas uma Junta tem que parar para que... “.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----
"Não há diálogo, por favor. Senhor Vogal, agradeço que não proceda, continue com o diálogo, por favor." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 2** - *"Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 147/2025, relativa à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento (Ano 2025), subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento"*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **15** (quinze) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **02** (dois) votos - **02** (dois) CH. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) votos - **01** (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise conjunta do **PONTO 3** – *"Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, referente aos meses de abril, maio e junho de 2025. b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria)."*, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

"Sra. Presidente, muito obrigado. Como é hábito e para, de alguma forma, percebermos o trabalho realizado neste segundo trimestre, eu gostaria de ler o preâmbulo. O preâmbulo traça a referência, de forma muito genérica, a que foram as ordens neste segundo trimestre, correspondendo a abril, maio e junho... E estava sem som. Corresponde às ações realizadas pelo Executivo nos meses de abril, maio e junho. Como disse, são apenas notas genéricas, depois o documento, que tem algumas páginas, vem justificar e vem adensar aquilo que foi o trabalho do Executivo. No preâmbulo deste documento quero evidenciar algumas iniciativas, barras, atividades, que considero as mais relevantes realizadas no segundo trimestre deste ano. O mês de abril é um mês dedicado à sensibilização e prevenção dos maus-tratos da infância na juventude. Por excelência, é um momento para refletirmos sobre a importância de proteger, cuidar e dar voz a todas as crianças. À semelhança dos anos anteriores, a Junta de Freguesia da Algueirão Mem Martins voltou a assinalar esta causa tão importante com iniciativas ao longo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deste mês. Porque todas as crianças merecem crescer em segurança, com amor e dignidade. Juntos podemos fazer a diferença que criámos o calendário de efeitos repleto de ações dedicadas à sensibilização e promoção do bem-estar infantil. Outra iniciativa, igualmente simbólica, foi a colocação de luz azul na iluminação noturna do edifício de sede da Junta de Freguesia de Algueirão Mem Martins. Também em abril, no âmbito da celebração do Dia Internacional do Livro Infantil e em parceria com a Associação Animais de Rua, promovemos uma iniciativa especial junto da comunidade escolar. A associação deslocou-se às escolas da Freguesia para dinamizar um projeto educativo que avisou transmitir valores fundamentais, como a compaixão e o respeito pela vida animal. Através da narração de duas histórias encantadoras, Aqui há gato e o Cão que leu, e com a presença de um cão, os mais novos foram convidados a refletir, de forma didática, sobre temas tão importantes como o abandono animal, a adoção responsável e o bem-estar dos animais. Ainda em abril, assinalámos o Dia Mundial da Saúde. Acreditamos que a saúde começa na comunidade, com proximidade, prevenção e cuidados acessíveis a todos. Tivemos como primeiro objetivo apoiar e acompanhar, ao nível psicossocial, pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, com o objetivo à inclusão social. Neste sentido, efetuámos um trabalho articulado com entidades públicas e privadas, unidas pelo conceito da rede social. Em maio, em parceria com o Clube de Praticantes Real Academia, realizámos o desafiante prova de 24 horas a correr, Mem Martins / Sintra. O evento foi um verdadeiro sucesso, reunindo dezenas de atletas na Bacia de Retenção do Algueirão, que testaram os seus limites numa maratona de superação, foco e espírito desportivo. Aqui quero fazer um agradecimento especial ao Clube de Praticantes Real Academia, a todos os voluntários que estiveram presentes, aos participantes e entidades envolvidas que tornaram este evento possível. No fim de maio e princípio de junho, o Parque Urbano da Cavaleira foi palco de mais uma das Feiras das Coletividades, onde Vossas Excelências também tiveram a oportunidade de estar presentes, um evento onde pretendemos mostrar diversidade ao impacto do movimento associativo local, uma excelente oportunidade para conhecer de perto o trabalho das nossas coletividades. Muito obrigada, Sra. Presidente.” -----

----- A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (CDU): -----

" Ora, boa noite a todos os presentes, Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, quero cumprimentá-la, bem como os restantes membros, também ao Sr. Presidente da Junta e aos restantes membros do Executivo, a todos os meus colegas de bancada, bem como também a todo o público presente aqui online e também agradecer, portanto, à Presidência ou à Direção do



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

(...) dos Recreios Desportivos do Algueirão a disponibilidade, mais uma vez, pela sala. E também, sem esquecer nunca, os trabalhadores da Junta que nos prestam um excelente acompanhamento e auxílio aqui no decurso das reuniões e que nos permitem, então, ter estes serviços. Ora, que relativamente ao relatório do Sr. Presidente, antes de mais, queria perguntar em que pé está o Parque Infantil da Nova Imagem, porque em diversos relatórios anteriores vinha referido que havia um estudo para lançamento de concurso para as obras da criação do Parque Infantil da Nova Imagem. Neste relatório agora, que foi com alguma surpresa, que verificámos que, afinal, isso saiu completamente, não há referência alguma ao Parque Infantil. Ora, tanto mais que agora o Sr. Presidente fala tanto na criança e nos afetos para com a criança, que todas as crianças têm que crescer com dignidade, com amor, obviamente que sim, mas, então, aqui na Freguesia isso fica um bocado aquém, porque os da Nova Imagem parece que não têm esse direito. Porque não têm direito a ser crianças, não têm direito a brincar, não têm direito a Parque Infantil. Pronto, esta é uma ressalva daquilo que não consta e que seria expectável, porque, como disse bem há pouco, a Junta não pode parar e as obras fundamentais para a Freguesia também não deveriam parar. Mas esta parece que nem começou. Indo agora, então, ao ponto também que me traz aqui, que é relativamente ainda ao relatório do Sr. Presidente, vimos aqui no ponto, na rubrica de despesas com pessoal, subsídio de refeição pessoal em funções, aqui penso que se trata de uma gralha porque temos uma dotação de 28 mil euros, despesas pagas de 11 mil euros, mas depois o grau de execução aparece a 0%, julgo que se trata efetivamente de um erro. Na rubrica D2, aquisição de bens e serviços, verificamos aqui que há uma transferência de competências no Parque Intergeracional de Mem Martins Poente, execução de 0%. Também temos a manutenção do espaço do jogo e recreio na Rua Josefa de Óbidos, 0% de execução. Aqui no parque temos um bebedouro que não funciona. Isto também é de apoio, obviamente, às crianças e a todos. (...) Mas essa é uma característica que acompanha quase todos, é a falta de bebedouros, ou então aqueles que estão inoperacionais, não sei se não têm água ou que efetivamente não querem fornecer a água, ou se efetivamente estão obsoletos. Temos também aqui, relativamente à manutenção dos espaços de jogo e recreio, manutenção de recintos dos portos descobertos, uma execução de 5,78% e de 1,94% respetivamente. E ainda, a reabilitação e modernização dos espaços de jogos e recreio, também uma execução de 0%. Tudo isto quando temos o polidesportivo da Rua Magalhães Coutinho na Tapada, sem um único equipamento de desportos, balizas, cestos, basquete, etc. O campo de basquete ainda conexas à Escola EB1 Casal da Cavaleira, onde faltam os cestos de basquete e redes do topo (...) e a manutenção geral do Parque. Temos ainda também a gestão e manutenção e conservação do Parque Linear da Ribeira de Lage, 0% de execução. Quanto ao Parque, são vários os locais onde a vedação em madeira



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

está danificada, derrubada, criando um perigo enorme de uma criança que possa cair no rio. Nenhum dos bebedouros existentes funciona. E vemos então estas execuções, não é? Relativamente ainda à rubrica D6, nas despesas de capital, na página 5, temos uma requalificação dos espaços de jogo e recreio, fitness e polidesportivos. Tinha uma dotação de 158 mil euros, ainda nem foi executado nada. Mas pior do que isso, vemos que na coluna dos compromissos está a zero, ou seja, muito provavelmente até ao fim do mandato e até ao fim do ano não vai ser executado nada. Para finalizar, temos então um total de execução da despesa e já foram passados 5 meses, 17,96% ao fim de 5 meses, Sr. Presidente? É essa a nossa questão. Obrigada.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Dar nota de que, de facto, o primeiro ponto que apresenta é uma gralha. Em relação à questão do Parque Infantil da Nova Imagem. Dar nota de que, neste momento, é a Câmara que está e que lançou a empreitada para a construção do Parque Infantil. Dar nota também que, na Nova Imagem, vai ser construída, ou pelo menos está pensado, pelos SMAS, a construção de uma horta comunitária. E depois, todos aqueles pontos que falam dos recintos, dos polidesportivos descobertos. Naturalmente, que a taxa de execução está baixa, porque ou estão abrangidos num concurso que, neste momento, está a decorrer, ou estão abrangidos num concurso já concluído e que só falta a assinatura e a consignação. Portanto, é perfeitamente normal que esteja com um nível de execução baixo, porque, neste momento, são objeto de concurso público.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise conjunta do **PONTO 4** – “Apreciação e votação da Ata Nº 06/2024”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Em relação à ATA nº 6 de 2024, esta tem ficado suspensa de vir a votação pelo facto da bancada do PSD não ter apresentado uma declaração de voto. Os serviços fizeram várias solicitações, nomeadamente, em 6 de janeiro de 2025, 21 de janeiro, 4 de abril. Foi feito também à bancada do CHEGA, que já entregou. Já irá poder verificar a ATA depois da aprovada, publicada no site da Junta de Freguesia. Portanto, no dia 6, no passado 6 de junho, foi enviado por mim um pedido de solicitação da mesma ata, da mesma declaração de voto, que ainda não foi rececionado. Portanto, decidi a Mesa que irá colocar à votação esta ata nº 6 sem a declaração de voto do PSD.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"Sra. Presidente, então era para sugerir uma alteração. Diz aí nas ausências que não esteve o Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro, que era o Vogal do PAN e depois passou a Independente. Diz que não esteve e na mesma ata, diz-se que na leitura do expediente foi lido um mail dele em que ele renunciava ao mandato. Portanto, se renunciou, não esteve ausente. Certo? Certo. Porque esteve ausente, quem seria o número 2 do PAN é que esteve ausente, ele não.

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Portanto, eu estava a dizer que em relação à ATA nº 6, o Sr. Vogal Miguel Fragoso esteve ausente. " -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"Diz lá que esteve ausente. E a seguir, na leitura do expediente, é lido um mail dele em que ele renuncia ao mandato. Ora, se ele já tinha renunciado ao mandato, não esteve ausente naquela Assembleia. " -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Pronto, eu neste momento não tenho forma de confirmar, hoje vou confirmar com os serviços para verificar essa situação. " -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"Se o seu mail tivesse chegado depois da Assembleia ter começado, é que ele estaria ausente. Agora, se ele mandou um mail para a Junta de Freguesia, dirigida à Sra. Presidente, a dizer que renuncia ao mandato, ele não está ausente na Assembleia que se realiza a seguir à receção do email. Mas pode verificar lá isto tudo. " -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Pronto, mas se ele enviou o email a renunciar, portanto não veio, não compareceu, esteve ausente. Não? Eu não sei que data é que estamos a falar. Neste momento não tenho dados para poder concluir. De qualquer forma, vou pedir aos serviços para verificar essa situação. E se for caso disso, serão informados os senhores Vogais. Portanto, eu vou proceder à votação." -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

" Muito obrigada, Sra. Presidente. Era só para agradecer a diligência que aqui à mesa teve com a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

bancada social-democrata relativamente às declarações de voto, mas dizer, Sra. Presidente, que penso que o Regimento tem uma previsão que na ausência de entrega as atas são aprovadas, portanto, a responsabilidade seria sempre nossa. Muito obrigada.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 4** - *Apreciação e votação da Ata Nº 06/2024*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **15** (quinze) votos - **07** (sete) PS; **01** (um) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise conjunta do **PONTO 5** – *“Apreciação e votação da Ata Nº 01/2025”*, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Na situação da ata nº 1, passa-se a mesma situação, nº 1 de 2025 foi solicitada por diversas vezes ao grupo político do PSD, foi pelos serviços e também, por mim, foi feito um pedido para que fizesse a declaração de voto, não foi entregue, portanto, a mesa decidiu colocar a aprovação, então, à ata nº 1. -----

----- **A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD):** -----

“ Sra. Presidente, é para voltar a fazer a mesma anotação, agradecer a deferência da mesa, dizer que o regimento tem uma previsão para quando isso acontece e responsabiliza unicamente o partido que não apresenta a declaração de voto, que é o nosso caso. Muito obrigada.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise conjunta do **PONTO 6** – *“Apreciação e votação da Ata Nº 02/2025”*, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

"Sra. Presidente, na ata número 2 de 2025, no ponto 6, diz que a CDU, o CHEGA e a Iniciativa Liberal se abstiveram e votaram a favor ao mesmo tempo, no ponto 6. Portanto, no nosso caso foi a abstenção, dos outros não sei, era pedir essa ratificação também. E também nesta ata faltam todos os anexos que são mencionados na ata, não constam no que nos foi enviado." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Portanto, o que me está a referir é que está.... Existe um erro de..." -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"No ponto 6, CDU, CHEGA e Iniciativa Liberal aparecem como se tendo absterido e como tendo votado a favor." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Então esta ata não poderá ir a..." -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"É um bocado difícil, não é? Sim. Não, foi um erro qualquer. Foi retido." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Provavelmente." -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"No nosso caso foi abstenção, dos outros não sei." -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

"Portanto, não sei se os serviços têm condições para me confirmar essa informação. Não? Então neste caso vamos retirar o ponto número 6 e fica para a próxima Assembleia." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
RETIROU o PONTO 6 - *Apreciação e votação da Ata Nº 02/2025.*** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

deu a palavra ao 1.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 33 (trinta e três) páginas. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu por encerrada a sessão pelas 22h45m. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos 15 dias do julho do ano dois mil e vinte e cinco. -----

A PRESIDENTE DA MESA

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

A FUNCIONÁRIA/ASSITENTE TÉCNICO

Marina Alexandra de Sousa Santos

Moção

Exigir Mais Comboios, Mais Horários, Melhores condições nas Estações.

São conhecidas as dificuldades que os utentes da linha de Sintra enfrentam diariamente na utilização deste meio de transporte.

Sabemos bem que um dos fatores que muito pode contribuir para a qualidade de vida das pessoas é a existência de boas acessibilidades e uma rede de transportes públicos eficaz, que possibilite tornar mais próximo o que fica longe.

A ideia fundamental que deveria, hoje, nortear a mobilidade, não deveria apenas estar assente na forma como se vai do ponto A ao ponto B, mas sim pela forma como se consegue garantir e atingir esse objetivo - com uma boa oferta, rápida, segura, confortável e acessível a todos.

Assim, a mobilidade, os transportes e os acessos em condições de segurança são um dever da administração central, inscrevendo-se nas funções sociais, nucleares, do Estado.

Hoje, cerca de 80% do total das viagens de comboio realizadas em Portugal são feitas na Área Metropolitana de Lisboa e dentro desta a Linha de Sintra é a mais utilizada. Nos concelhos de Sintra e da Amadora residem cerca de 600 mil pessoas.

Viajar na Linha de Sintra, independentemente do dia ou da hora, é sempre motivo de desconforto e de incerteza. Diariamente somos confrontados com atrasos, supressões e demais carências de serviço. Com horários insuficientes, de semana ou ao fim-de-semana, de dia ou de noite.

Os sucessivos governos têm apostado na degradação da Linha e da CP, de forma a abrir caminho para a entrega à exploração de privados. Os comboios que circulam foram produzidos na década de 90.

Desta forma, sobre proposta dos eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida no dia 30 de junho de 2025, é deliberado por este Órgão Autárquico exigir ao Governo:

- 1- Alteração imediata dos horários e maior frequência dos comboios diariamente, em horário nocturno e ao fim-de-semana;**
- 2- Requalificação urgente da Estação de Algueirão bem como a realização de obras em todas as que necessitem.**
- 3- Aquisição imediata de comboios, fabricados em Portugal, que permitam aumentar a frequência dos comboios entre o concelho de Sintra e as estações de Rossio, Oriente e Alverca, podendo-se estudar outras ligações.**

A bancada da CDU